

AGRUPAMENTO DE ACESSOS DO BANCO DE GERMOPLASMA DE CAFÉ DA UFLA PELO MÉTODO UPGMA

Tiago Teruel Rezende Doutorando em Fitotecnia/Cafeicultura da Universidade Federal de Lavras – UFLA-MG , tiagorezende@necafufla.com.br, Leonardo Luiz Oliveira Graduando em Agronomia, Universidade Federal de Lavras- UFLA-MG, leonardooliveira@necafufla.com.br, Marcelo Henrique Avelar Mendes Graduando em Agronomia, Universidade Federal de Lavras- UFLA-MG, henriquemarcelo16@hotmail.com, Samuel Pereira de Carvalho Professor do Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavras-UFLA- MG samuelpc@dag.ufla.br, Dayane Terra Amaral Daia Graduanda em Agronomia, Universidade Federal de Lavras- UFLA-MG, day.terra@hotmail.com, Guilherme Mourão Feio de Freitas Graduando em Agronomia, Universidade Federal de Lavras- UFLA-MG, guilhermemourao@icloud.com

Devido à importância socioeconômica do cafeeiro para o Brasil, a implantação de um banco de germoplasma do gênero *Coffea* é de extrema importância para que se possam conhecer os acessos disponíveis, para possibilitar o desenvolvimento de atividades de melhoramento genético com intuito de obter cultivares de melhor qualidade, maior produção e resistentes a pragas e doenças. Este trabalho teve por objetivo caracterizar acessos de um banco de germoplasma do gênero *Coffea* da Universidade Federal de Lavras. Os acessos avaliados foram: Vila Lobos, Laurina, Paca Bronze, Guatanamo, Guatemalense, Erecta, Pacamara, Vila Sarchi AC, Catimor Vermelho, Purpuracens, Sachimor Maringá, IAPAR59, Caturra Vermelho, Obatan AM, San Ramon, Sumatra Palma, Bourbon, Mundo Novo Arrepiado, Pacas Bronze, Tião Graúdo Amarelo, Goiaba, Pacas, Semi Erecta, Angustifolia, Sumatirão Roxa. Esses acessos foram distribuídos na área experimental em blocos casualizados em duas repetições. Cada parcela foi formada por oito plantas. Avaliou-se o diâmetro do caule, números de ramos plagiotrópicos, altura das plantas e vigor, este último numa escala de 0 a 5. Foi realizada análise de diversidade genética entre os acessos, utilizando-se da distância de Mahalanobis e o agrupamento dos acessos foi feito pelo método hierárquico Unweighted Par-Group Method Using Arithmetic Averages (UPGMA). As análises estatísticas foram feitas por meio do software R ()

Resultados e conclusões

Pelo resultado do agrupamento feito por meio do método UPGMA e considerando uma distância de 15, observou-se que foram formados dois grupos, sendo o primeiro constituído por vinte acessos e o segundo por seis (Figura 1).

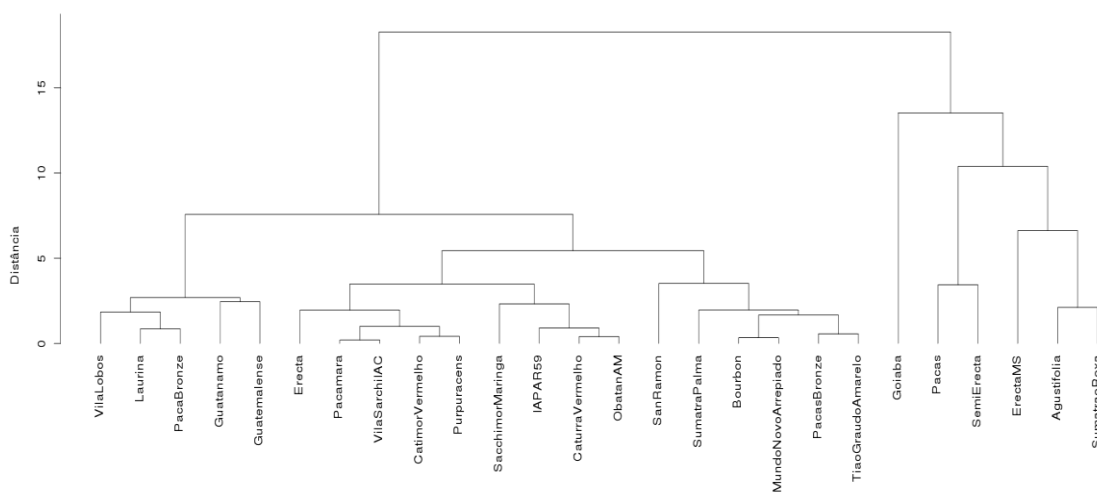


Figura 1. Dendrograma obtido pelo método hierárquico UPGMA aplicado a matriz de dissimilaridade da distância de Mahalanobis, representando vinte e seis acessos do banco de germoplasma da Universidade Federal de Lavras – UFLA, Lavras-MG.

Os estudos de caracterização e avaliação de germoplasma tornam-se essenciais, pois o conhecimento do grau de divergência genética possibilita o monitoramento dos bancos de germoplasma e gera informações úteis para preservação e uso dos acessos. Neste trabalho a avaliação dos acessos, ainda que preliminar, possibilitou a obtenção de informações referentes ao grau de diversidade genética entre os acessos, o que pode contribuir nos futuros programas de melhoramento do cafeeiro e até mesmo na introdução de novos a